

Presidente critica 'mentalidade colonial'

'Sentimento de inferioridade' é um dos principais 'freios' para a transformação do País

LUCIANA NUNES LEAL

RIO – Em palestra para oficiais das três Forças Armadas que são alunos do Curso de Altos Estudos das Escolas Militares, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que existe no Brasil um "sentimento de inferioridade", que funciona como "um dos principais freios para a transformação do País." Fernando Henrique considerou a globalização "um fenômeno econômico irreversível", com o qual "o Brasil convive há cinco séculos", desde a chegada dos europeus. Para o presidente, ainda existe uma "mentalidade colonialista" na análise da realidade brasileira.

Fernando Henrique insistiu na importância de os brasileiros estarem atentos aos fatos do passado para construir o futuro. "Para os que desejam congelar o presente quadro mundial do poder, não interessa a memória viva e a inspiração do passado. Interessa que sejamos condenados sem-

pre a um destino de alma pequena", declarou ele. E completou: "Nosso passado, como o de todas as outras nações, nem sempre é inspirador. Mas por que olhar os feitos dos nossos antepassados para apenas colher razões de pequenez ou injustiça?"

O presidente começou sua palestra com uma brincadeira, ao citar o governador-geral português Mem de Sá, responsável pela expulsão dos franceses do Rio de Janeiro, em 1555: "Mem de Sá governou o Brasil por 14 anos e deve ter sido muito criticado por isso." Ele lembrou que ia à Escola Naval, na Ilha de Villegaignon, pela sexta vez como presidente da República.

Durante sua palestra, que durou uma hora, Fernando Henrique avaliou que, com o avanço nas tecnologias de comunicação e transportes, a velocidade da globalização "aumentou de forma exponencial". Ele disse aos oficiais que o Brasil não é mais um país jovem, "cuja idade é citada com frequência numa si-

tuação implícita de minoridade no conjunto das nações".

Imagem – Ele considerou, porém, que a visão que o resto do mundo tem do Brasil é um reflexo da maneira como os próprios brasileiros vêem o País. "Os correspondentes da imprensa estrangeira não são mentirosos contumazes. Apenas espelham as imagens correntes que nós temos sobre nossas realidades e nossas perspectivas."

Citando o pesquisador José Honório Rodrigues, Fernando Henrique lamentou "a baixa consciência histórica do País".

Depois de apresentar sua palestra, o presidente almoçou com os ministros da Defesa, Geraldo Quintão, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, general Alberto Cardoso, e com os chefes das três Forças Armadas. Fernando Henrique não deu entrevista. E apenas sorriu quando foi indagado sobre o almoço com a atriz Vera Fischer e outros integrantes da novela *Laços de Família* na quinta-feira.

PALESTRA
DE UMA
HORA PARA
MILITARES